



O trabalho docente e a discursividade da autopercepção dos professores de Sociologia e Filosofia no ensino médio em Toledo/Pr: entre angústias e expectativas.

Lígia Wilhelms Eras

Dissertação de Mestrado, 2006.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

Centro de Educação, Comunicação e Artes

Programa de Pós-Graduação em Letras

Nesta apresentação o olhar estará focado sobre o professor que atua no ensino médio, na área de Ciências Humanas, em disciplinas como a Sociologia e a Filosofia e sobre a posição peculiar desses professores nessa localização de ensino e condição de trabalho. O objeto de estudo, a partir do discurso da autopercepção desses profissionais, é tentar mapear os sentimentos de dilema e angústia provocados pela perda de papel e função social, perante áreas de saber no campo técnico em oposição à *práxis* intelectual. As disciplinas de Sociologia e Filosofia são especialmente voltadas para a reflexão, e em contraposição, a escola e o conhecimento moderno estão estabelecidos na presença marcante do avanço do conhecimento instaurado sobre o signo da aplicabilidade técnica. Essa perspectiva de abordagem também alia o desafio de aproximar a dimensão da Linguagem e da Sociedade na problematização em torno do trabalho docente. Esta pesquisa buscou duas linhas argumentativas de construção. A primeira irá trabalhar conceitos e teorias que possam enriquecer e também contextualizar a discussão em torno da idéia de conhecimento, modernidade, divisão social do trabalho, intelectualidade e técnica. A segunda é o tratamento teórico-metodológico da pesquisa, baseado no impacto da organização da estrutura e da nova sociabilidade sobre o conhecimento e sobre a praxiologia do trabalho docente. Neste campo de formação das idéias e mentalidades o referencial teórico-metodológico é Antônio Gramsci e



Revista Alamedas – Revista Eletrônica do NDP

V.1, n.1, jan./jun.2006 – ISSN 1981-0253

Pierre Bourdieu, para, em seguida, elaborar uma transposição dessa organização estrutural para a composição de novos estilos de vida, de produção, de saber e da constituição de campos profissionais, simbólicos e institucionais, como modo de atualização desses sujeitos. O modelo teórico-metodológico elegido em Gramsci e Bourdieu permitirá pensar a realidade da escola e da formação do ensino médio, bem como o sentimento de angústia do grupo social dos professores de Sociologia e Filosofia no ensino médio, tendo como *locus* de pesquisa o município de Toledo/PR no seu contexto temporal recente.

Palavras-Chave: Dilema profissional, Trabalho docente, Sociologia e Filosofia.